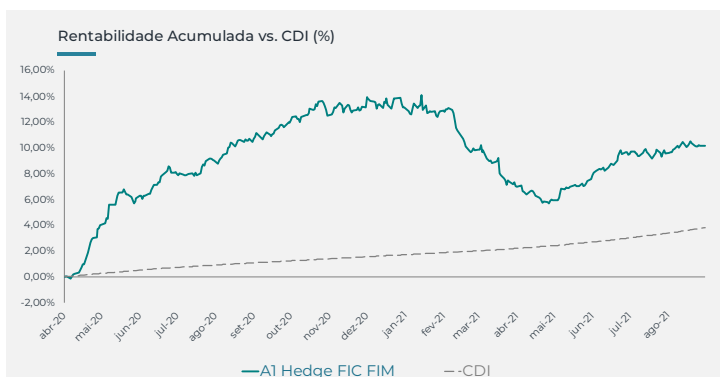


Sobre

O A1 Hedge FIC FIM é um fundo multimercado com estilo de gestão macrotrading, atuando em posições mais curtas e ágeis, com um processo de investimento baseado em decisões técnicas resultantes das discussões entre a equipe de gestão e a equipe de research proprietário.

Rentabilidade

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2021	-0,27%	-2,68%	-2,53%	-1,06%	1,56%	1,77%	0,07%	0,57%					-2,63%	10,19%
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%					2,06%	3,82%
CDI+/-	-0,42%	-2,82%	-2,72%	-1,27%	1,29%	1,47%	-0,28%	0,14%					-4,60%	6,13%
2020				3,99%	2,04%	1,92%	0,81%	1,32%	1,36%	0,47%	0,58%	0,02%	13,17%	13,17%
CDI				0,27%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	1,72%	1,72%
CDI+/-				3,71%	1,80%	1,70%	0,0061067	0,0116064	0,0119639	0,31%	0,43%	-0,14%	11,25%	11,25%



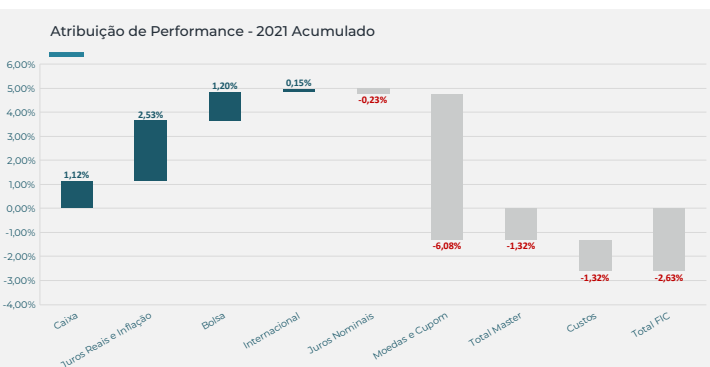
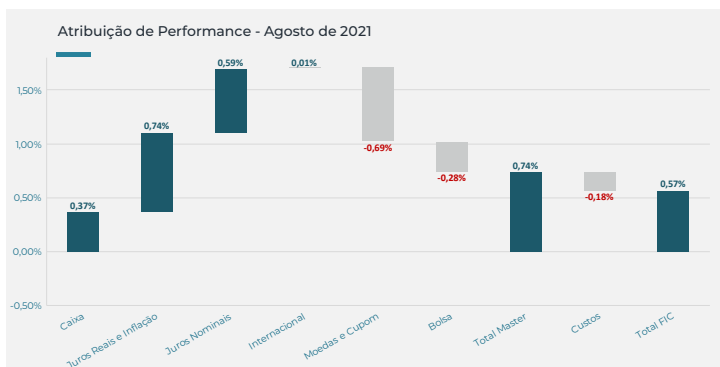
Estadísticas

	No ano	Desde o início
Retorno	-2,63%	10,19%
Desvio Padrão ¹	3,77%	3,74%
Índice de Sharpe ²	-1,53	1,18
# de meses acima do CDI	3	11
# de meses abaixo do CDI	5	6
Maior rentabilidade mensal	1,77%	3,99%
Menor rentabilidade mensal	-2,68%	-2,68%
PL atual do Fundo ³	R\$	1.643.577.350,24
PL médio 12 meses ³	R\$	1.550.131.169,05
PL atual da Estratégia ³	R\$	3.023.932.315,89

1. Anualizado
2. A taxa livre de risco utilizada é o CDI
3. Data base: 31/08/2021

Cenário Atual

Em agosto, o cenário externo continuou benigno para as economias emergentes. Apesar das fortes pressões sobre a inflação e da melhora do mercado de trabalho nos EUA, o FED manteve sua comunicação cautelosa com relação ao início do processo de redução dos estímulos monetários, indicando que ele será iniciado no final do ano se a economia evoluir conforme o esperado. Desta forma, a combinação de liquidez abundante e forte crescimento global mantiveram o apetite ao risco elevado nos mercados internacionais. Contudo, alguns riscos tornaram-se mais evidentes, com a disseminação da variante delta no mundo e o aperto regulatório na China colocando risco de baixa nas projeções de crescimento global. O cenário doméstico caminhou novamente na contramão do cenário externo. A piora dos ativos locais refletiu, em grande parte, um aumento da percepção do risco fiscal, que se manifestou no avanço de três discussões legislativas: (1) a PEC dos Precatórios, que propôs o parcelamento de parte destas despesas e gerou discussão sobre a criação de um fundo que poderia eventualmente ser usado para transferências sociais fora do limite do teto; (2) a reforma do Imposto de Renda, que gerou riscos relevantes de queda de arrecadação de tributos; e (3) o projeto que prevê a ampliação do orçamento destinado ao programa social federal, que gerou pressões políticas para flexibilização do teto dos gastos e/ou a prorrogação do Auxílio Emergencial com recursos fora do teto. Outro tema relevante foi a alta da inflação, que continuou subindo e tornando-se mais disseminada. Com essa dinâmica desfavorável, o Banco Central acelerou o ritmo de alta de juros na reunião de agosto para 100bp, indicou outro aumento de igual magnitude para a reunião de setembro e admitiu a necessidade de aperto da política monetária. Com isso, o mercado continuou revisando para cima as projeções para a taxa Selic. Por fim, destacamos a rápida piora da crise hídrica no país e o aumento do risco na oferta de energia, elementos que devem intensificar as pressões inflacionárias e reduzir as perspectivas de crescimento do país nos próximos trimestres.



Comentário Mensal

Renda Fixa	Iniciamos o mês de agosto com posições compradas em inflação e complementamos o book de Renda Fixa montando posições tomadas no DI, baseados na piora do quadro econômico e político e o baixo nível do prêmio da curva. Ambas as posições tiveram ganhos relevantes no mês. De lá pra cá, o cenário ficou ainda mais difícil com o agravamento da crise hídrica e seu potencial impacto na atividade e na inflação. Com a evolução dos preços dos ativos e o aumento da incerteza iniciamos o mês de setembro com posições mais leves.
Câmbio	O dólar/real passou por forte volatilidade ao longo do mês passado, combinando dólar forte global com a fragilidade na discussão do orçamento doméstico apreciando o dólar/real dos 5,15 ao final de julho para acima de 5,40 em meados de agosto. Já na segunda metade do mês, o forte apetite a risco global, associado a um enfraquecimento do dólar fez com que o real apreciasse. O real deveria outperformar as demais classes de ativos do país no curto prazo, dado o ambiente global favorável de busca por risco e o carry proporcionado. No médio prazo, entretanto, vemos forças para ambos os lados. Pelo lado mais otimista, os dados fiscais de curto prazo têm surpreendido positivamente e o real está recuperando o status de carry currency, mas, por outro lado, o balanço de pagamentos revela uma contínua acumulação de ativos externos. Utilizamos o dólar/real como instrumento de hedge durante boa parte do mês, trazendo contribuição negativa do book durante o mês.
Bolsa	O book de bolsa teve contribuição negativa em agosto, muito pela nossa exposição direcional comprada que sofreu no mês. Já o book de Long&Short teve contribuição positiva. Reconhecemos que os desafios e o newsflow marginal tem sido muito ruim para a bolsa (alta de juros, inflação, tensões políticas, crise hídrica, etc.), mas vemos o índice negociando a múltiplos P/E e EV/Ebitda fwd em níveis muito deprimidos, comparados aos níveis de 2015/2016 e de março/abril de 2020. E isso tem nos impedido de ficar negativos no direcional, já que acreditamos que há já bastante pessimismo embutido nos preços atuais. No Long&Short, temos algumas apostas Top Down tentando se aproveitar de uma visão de economia enfraquecendo para 2022 e de juros e inflação mais altos. Estamos de maneira geral comprados no setor de <i>financials</i> , <i>commodities</i> e mais recentemente de <i>utilities</i> e vendidos nos setores de tecnologia, <i>healthcare</i> e <i>retail</i> . Porém o grosso dos nossos investimentos tem uma abordagem mais bottom up, com uma menor correlação com o cenário macro.
Internacional	O book internacional teve posições vendidas no euro contra o dólar americano e o peso mexicano, além de posição comprada em peso chileno contra uma cesta de moedas. No mercado de juros tivemos posição de inclinação no México. Todas as posições contribuíram positivamente para o resultado do mês, exceto a posição comprada no peso chileno.

Informações Gerais

Início do Fundo

01/04/20

Objetivo do Fundo

O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração. O FUNDO direcionará, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) de seu patrimônio em cotas do fundo: FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO A1.

Público alvo

Investidores em Geral

Classificação ANBIMA

Multimercado Livre

Código ANBIMA

FD303

CNPJ

36.181.846/0001-12

ISIN

BR0468CTF001

Tributação

Longo Prazo

Características Operacionais

Movimentações⁴

Inicial: R\$25.000,00

Adicional: R\$ 1.000,00

Saldo Mínimo: R\$ 10.000,00

Horário limite de movimentação para aplicação e resgate

14:30

Conversão da cota na aplicação

D+1

Conversão da cota no resgate

D+30

Data de pagamento do resgate

1º (primeiro) dia útil subsequente à Data da Conversão (D+1)

Taxa de administração

2,0% a.a.⁵

Prêmio de performance

20,0% do que exceder ao CDI, paga semestralmente ou no resgate das cotas

4. Para movimentações via conta e ordem os valores são: Inicial: R\$5.000,00; Adicional: R\$1.000,00; Saldo Mínimo: R\$5.000,00

5. Taxa de Administração Máxima: 2,1% a.a.

Gestor

Asset 1 Investimentos LTDA

CNPJ: 35.185.577/0001-08

Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1600 - CJ 52

São Paulo - SP - Brasil

CEP 04543-000

T. +55 11 4040-8920

www.asset1.com.br

Administrador

Intrag DTVM Ltda.

CNPJ: 62.418.140/0001-31

Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400 - 10º andar

São Paulo - SP - Brasil

CEP 05426-200

www.intrag.com.br

Custodiante

Itaú Unibanco S.A.

CNPJ: 60.701.190/0001-04

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100

Torre Olavo Setubal

São Paulo - SP - Brasil

CEP 04344-902

www.itau.com.br



As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não devem ser entendidas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Leia a Lâmina de informações essenciais e o Regulamento dos Fundos antes de investir e para mais informações consulte o website do administrador e da CVM (www.cvm.gov.br). Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidade mensal calculada com base na cota do último dia útil do mês, líquida de administração e performance e bruta de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica